FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES E AS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE: NARRATIVAS DAS FORMADORAS DO PNAIC

CAVALHEIRO, Ariana Souza
MAGALHÃES, Joanalira Corpes
Coordenadora.arianacavalheiro@gmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Formação de Professoras/es, Gênero, Sexualidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar as discussões traçadas a partir de análises realizadas sobre entrevistas com docentes integrantes do grupo de formação do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa realizado no Estado do Rio Grande do Sul, sobre como as temáticas de gênero e sexualidade são discutidas nas formações E como são abordadas em sala de aula. Este programa, visa o desenvolvimento de ações que contribuam para o debate acerca dos direitos de aprendizagem das crianças do ciclo de alfabetização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Louro (2007, p. 89) “fica evidente, que a escola é atravessada pelos gêneros; é impossível pensar sobre as instituições sem que se lance mão das reflexões sobre as construções sociais e culturais de masculino e feminino”. Este trabalho fundamenta-se no campo teórico dos Estudos Culturais, nas vertentes Pós-estruturalistas. A partir dessa perspectiva, estamos entendendo a sexualidade como, conforme Foucault (2014, p. 115), “nome que se pode dar a um dispositivo histórico [...] em que a estimulação dos corpos, a intensificação dos prazeres, a incitação ao discurso, a formação dos conhecimentos, encadeiam-se uns aos outros.” (p. 115). Quanto ao gênero compreendemos de acordo com Meyer (2005) como “a pluralidade dos processos pelos quais a cultura constrói e distingue corpos e sujeitos femininos e masculinos, se expressa pela articulação de gênero com outras ‘marcas sociais’, tais como classe, raça, etnia, sexualidade, geração, religião, nacionalidade”.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para entender como acontecem as discussões dentro das formações de professoras/es do PNAIC e como os temas de gênero e sexualidade são abordados, optamos por realizar entrevistas com duas Professoras Formadoras, sendo uma da Universidade de Santa Maria e outra da Universidade de Pelotas. Realizamos as entrevistas na intensão de questionar sobre como essas temáticas de gênero e sexualidade estão presentes nas formações, quais os interesses das professoras, e se os livros do acervo complementar auxiliam nessas discussões. Para a produção desses dados de análise utilizamos a investigação narrativa.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O pensamento de educação e melhoria da qualidade tem repercutido de maneira abrangente em nosso país. Não é de hoje que ouvimos falar em formação continuada e melhorias na alfabetização, no entanto nos debruçamos em discutir como as temáticas de gênero e sexualidade se fazem presentes dentro da estrutura do PNAIC. Destacamos as narrativas de formadoras da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Federal de Pelotas, na intensão de apresentar as possibilidades que o programa oferece para além da alfabetização, buscamos discutir o gênero e a sexualidade como construções sociais e históricas.

As Professoras formadoras quando questionadas sobre o PNAIC e outras discussões como de diversidade sexual e de gênero responderam: Profª A – Sabemos que o *PNAIC, direciona-se a alfabetização, mas que reconhecemos que é de extrema importância abordar temáticas relacionadas a diversidade, pois é fundamental para o processo de reconhecimento e construção da identidade.* Profª B – *Estamos sempre atentas à abordar dentro da proposta de estudo e de prática, discussões que perpassam o cotidiano, e buscamos apresentar propostas para serem discutidas com seus/suas alunos/as, a partir de histórias, atividades, filmes etc.* Quando questionadas sobre as discussões de Diversidade Sexual e de Gênero nas formações elas responderem que: Profª A - *Entendemos que promover este diálogo no curso de formação, é propagar aquilo o que é dividido ali naquele espaço, percebendo o quanto outras discussões e problemáticas estão presentes e perpassam o cotidiano da sala de aula e da escola da maioria das/os professoras/es.* Profª B - *Os projetos mensais ainda se fazem presentes para discutir temáticas as quais tenham emergido com alguma urgência ou tornando-se prioridade no momento, auxiliando o trabalho delas (as/os professoras/es) em sala de aula.* Este primeiro momento de encontro com as professoras formadoras entrevistadas nos permitiu refletir sobre a constituição desse espaço de formação, assim como as discussões entorno das diversidades. Percebemos que ainda há necessidade de inserir cada vez mais as discussões de diversidade sexual e de gênero no contexto escolar, mas principalmente no currículo. É primordial que a formação de professoras/es aborde temáticas tão relevantes quanto a alfabetização e o letramento, para que as crianças obtenham uma formação integral e reconhecimento sobre a suas identidades e processos de constituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando a proposta de formação continuada para as/os professoras/es, é possível observar que a discussão sobre sexualidade ainda esta do lado de fora do currículo escolar. Alfabetização, ainda é o foco do ensino e assim é tomada como primordial dentro da escola. No entanto nossa proposta foi apresentar a possibilidade de trazer para sala de aula a discussão sobre os temas gênero, sexualidade e diversidade. Com isso propomos a articulação por meio de formações e práticas junto as/aos professoras/es, interagindo e construindo outras maneiras de inserir essas discussões em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professor no pacto nacional pela alfabetização na idade certa**/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2012. 39 p.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**, tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. – 1ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petróplolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (org.). **Corpo, gênero e sexualidade: Um debate contemporâneo na educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.